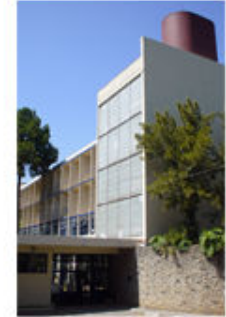




UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM



A simulação como estratégia no ensino do gerenciamento em Enfermagem: relato de experiência

Antônio Fernandes Costa Lima
Departamento de Orientação Profissional
Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM

Centro de Laboratórios de Enfermagem em Ensino, Habilidades, Simulação e Pesquisa - CELAB



CELAB ⇒ aulas práticas



CELAB ⇒ aulas práticas

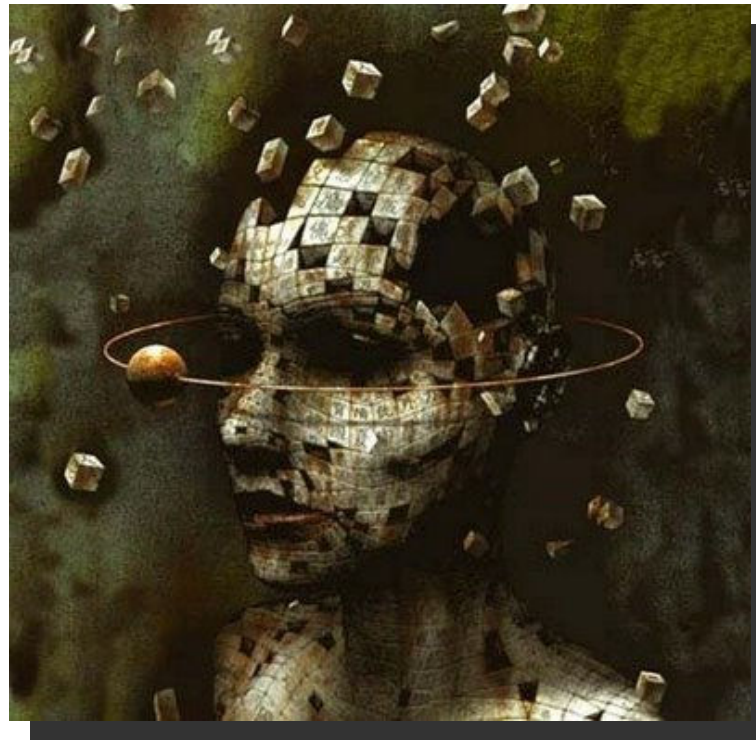


CELAB ⇒ aulas práticas





Departamento de Orientação Profissional (ENO) ⇒ CELAB



- ✓ Constituição de uma Comissão de Laboratório no ENO ⇒ averiguar possibilidades de desenvolvimento de atividades educacionais de gerenciamento no CELAB



Contexto ⇒ simulação como estratégia de ensino

DISCIPLINA (cenário): Administração em Enfermagem I (ADM I) ⇒ 6º semestre - 80 alunos - 2011;

ADM I ⇒ OBJETIVOS:

- Conhecer e interpretar as teorias administrativas e seus princípios, correlacionando-os com a missão e a estrutura organizacional na prática de saúde;
- Reconhecer e compreender o processo de trabalho gerencial em enfermagem;
- Identificar habilidades para a coordenação de grupos nos processos de trabalho assistencial, gerencial e educacional em enfermagem;
- Propor ações relacionadas ao processo gerencial em situações simuladas da prática de enfermagem.

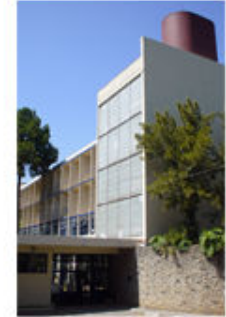


ADM I ⇒ simulação como estratégia de ensino

CONTEÚDOS:

- Teorias de administração aplicadas à enfermagem.
- Missão, estrutura e políticas organizacionais.
- Processo de trabalho de gerenciamento em enfermagem
- Meios e instrumentos do processo de trabalho gerencial em enfermagem: recursos humanos; materiais; físicos; financeiros; sistema de informação; planejamento; **processo de tomada de decisão***; processo de mudança.
- Qualidade e Avaliação de Serviços de Saúde e de Enfermagem.

* Tema escolhido pela Comissão de Laboratório do ENO para realização do exercício de simulação no CELAB ⇒ favorecer o desenvolvimento de habilidades para gerenciar o processo de tomada de decisão frente a uma situação conflitante apresentando variáveis próximas do cenário da “vida real”



ADM I ⇒ simulação como estratégia de ensino

MÉTODOS UTILIZADOS

- Exposição dialogada
- Leituras dirigidas
- Grupos de discussão
- Seminário
- Instrução gerenciada pelo computador (CMI) - plataforma COL
- Videoconferência
- Oficinas de trabalho

AVALIAÇÃO

- ✓ Exercícios ⇒ realizados ao longo da disciplina correspondendo até 1,0 ponto cada (avaliação formativa)
- ✓ Prova grupal com consulta ⇒ com nota até 7,0 (avaliação somativa)



Simulação

- Os alunos representam papéis existentes na vida real e comportam-se de acordo com eles;
- O resultado do desempenho desses papéis são percebidas pelos alunos, que são solicitados a refletir a esse respeito;
- Colocam o aluno bem próximo de situações reais e que possibilitam um feedback imediato acerca das consequências de seus comportamentos, atitudes e decisões;



Simulação

- ✓ Estimular a reflexão acerca de determinado problema;
- ✓ Promover um clima de descontração, favorecer o autoconhecimento;
- ✓ Desenvolver empatia;
- ✓ Analisar situações de conflito;
- ✓ Desenvolver atitudes e habilidades específicas.

(Gil, 1997*)



Simulação \Rightarrow Dramatização

- Utilizados também com objetivos educacionais, dando origem ao psicodrama pedagógico, que se caracteriza sobretudo pela dramatização (*role-playing*).
- Recomenda-se sobretudo quando se deseja alcançar objetivos de domínio afetivo e desenvolver nos alunos determinadas atitudes.
- Os atores formulam suas próprias frases, determinando a direção da cena e o professor precisa estar preparado para o que acontece e transformá-lo numa experiência útil para a aprendizagem.



Simulação : processo de Tomada de decisão ⇒ desafios e possibilidades

- Construção da personagem ⇒ coordenadores da disciplina ADM I e atriz colaboradora da atividade de simulação;
- Divisão da turma ⇒ em 4 grupos de 20 alunos
- Grupos ⇒ CELAB em horários determinados (entre 14:00 e 18:00hs);
- Cada grupo ⇒ elegeria um ou mais voluntários para interagir com a simulação (na modalidade de dramatização);
- Dramatização e Interação ⇒ ~10-15 minutos;
- Após a dramatização-interação ⇒ grupo dividido em subgrupos (até dez alunos cada) para desenvolvimento e síntese de atividades propostas (~45-50 minutos).

Dramatização: observação



Ao entrarem no CELAB os alunos se deparavam com a seguinte cena: mãe acompanhando criança internada em unidade pediátrica

Dramatização: interação



Em seguida a mãe nervosa e irritada agride a criança com uma mamadeira. Neste momento os voluntários do grupo intervêm, considerando as etapas do processo de tomada de decisão discutidas em sala de aula na disciplina ADM I



Dramatização: intervenção



A mãe(atriz) reage de acordo com a maneira como os voluntários se comportam na condução da situação dramatizada

Dramatização



Encerra-se a dramatização e há a proposição da atividade de discussão e síntese de intervenções em sub-grupos a partir de um roteiro de estudo



Síntese de intervenções viáveis a partir do roteiros de estudo: a história de Ana Carolina

Parte I

Ana Carolina, lactente, de nove meses de idade deu entrada no Pronto Socorro Infantil apresentando tosse seca, febre ($T = 39^{\circ} C$), batimento de asa de nariz e tiragem intercostal.

Ao exame físico verificou-se a presença de uma tumoração volumosa em terço distal do MIE e, também, na região occipital. Foi solicitado RX de crânio e tórax, sendo que, no segundo, havia imagem sugestiva de fratura consolidada na sexta e sétima costelas à esquerda.

Teresa, a mãe da criança relata que o surgimento da tumoração no MIE foi em decorrência de aplicação da vacina de hepatite B e que, quando retornou à Unidade Básica de Saúde, o profissional de saúde disse que a vacina poderia ter “atingido o nervo”, causando o edema em todo o membro. Em relação à tumoração na região occipital, refere que não havia notado. Devido ao quadro clínico, a criança foi internada na Unidade de Pediatria.



Parte II

A enfermeira Beatriz, ao aplicar o Histórico de Enfermagem, coletou as seguintes informações:

Teresa, mãe de Ana Carolina tem 25 anos, ensino fundamental incompleto, é faxineira, residente na região do Butantã, mora numa casa de madeira com dois cômodos. Vive maritalmente com João há cinco anos e tem outro filho, Pedro, de quatro anos.

Refere que João, 38 anos, não sabe ler nem escrever, é pedreiro e no momento está desempregado. O casal está enfrentando dificuldades financeiras importantes e a única alimentação da família provém de uma cesta básica doada, mensalmente, pela Pastoral da Criança.

Teresa se diz muito chateada porque, ultimamente, não tem conseguido muitas faxinas e, seu marido, ao invés de mobilizar-se em busca de emprego, têm chegado alcoolizado todas as noites em casa, reclamando da vida e muito agressivo.



Parte II - continuação

Na Pediatria Ana Carolina teve diagnóstico de pneumonia confirmado. Durante toda a internação, a equipe de enfermagem percebe que a mãe comparece irregularmente por ocasião das visitas e não fica como acompanhante referindo que precisa trabalhar. No período da tarde precisa buscar o outro o filho na creche por ser a única cuidadora.

A avó, ao visitar a criança, comentou com a equipe que as fraturas das costelas aconteceram quando no sexto mês a neta precisou ser internada devido crise de sibilância.

Em uma das visitas, uma auxiliar de enfermagem presenciou a mãe “sacudindo” a criança e agredindo-a com uma mamadeira na cabeça. Ao chegar perto do leito, Teresa disse que Ana Carolina estava brincando com a mamadeira. A auxiliar ficou relutante, mas optou por contar o fato à enfermeira de plantão*.

(*trecho utilizado para a construção da personagem e condução da dramatização no CELAB)



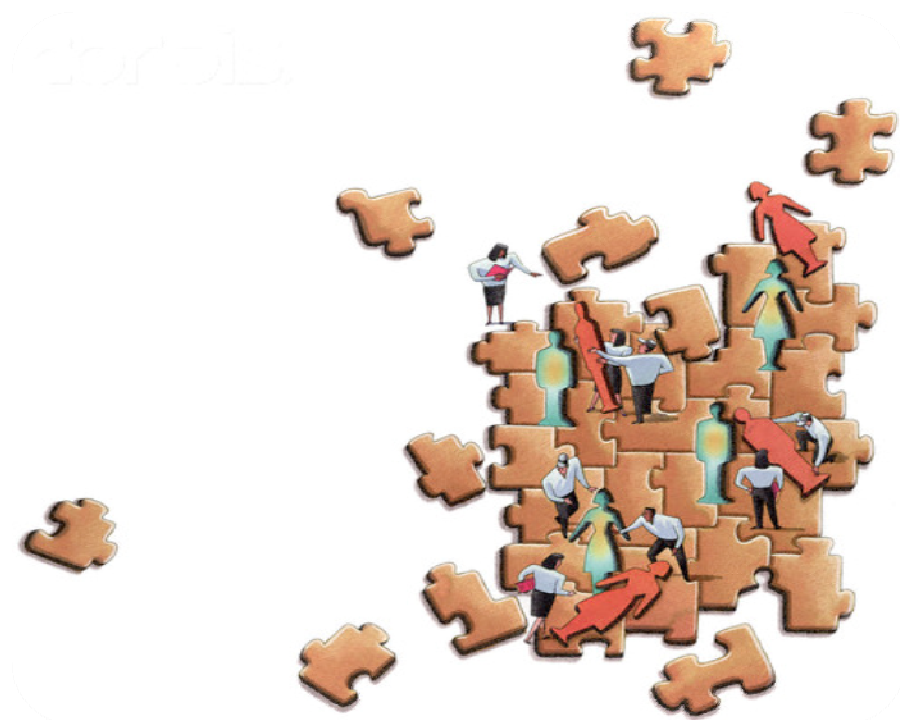
Roteiro de estudo: questões norteadoras

1. O que pensei e senti ao ler a história?;
2. Quem são os atores envolvidos no problema?;
3. Quais as propostas que você formularia para solucionar ou minimizar os problemas e quem são os responsáveis envolvidos para operacionalizar as mesmas?



Dramatização ⇒ avaliação

- Dramatização: situação desafiadora ⇒ retratar o “desconhecido do mundo real”;
- Sínteses dos grupos ⇒ alunos demonstraram capacidade de extrapolar o contexto da dramatização;
- Auto-avaliação dos alunos: dificuldade de expressar por, meio da linguagem escrita ⇒ as idéias pessoais, consenso grupal;
- Constatação: apesar das dificuldades os grupos produziram sínteses de qualidade com proposições de intervenções pertinentes à situação;
- Alunos ⇒ avaliaram positivamente o uso da simulação como estratégia de ensino no CELAB.



Obrigado!

Antônio Fernandes Costa Lima
Enfermeiro. Professor Doutor do Departamento de Orientação Profissional da EEUSP
E-mail: tonifer@usp.br